

# Montista

»Acharei um caminho ou abril-o-ei»

Anno II

CEARA—Sobral, 22 de Junho de 1913.

Num. 37

## A Saude Publica

Terrivel ameaça á saude publica—A agua que ingerimos é uma lavagem immunda—com vistas ao Sr. Intendente e ao publico.

A saude publica é uma das cousas que merecem a maior attenção por parte de quem está ao cargo de velar pelos destinos de uma população.

Podemos viver sem escolas, deixar de ter illuminação publica, dispensar os embelesamentos da cidade que habitamos e que tão bem fazem representar o grau de cultura dum povo, mas o que não podemos deixar de ter por ser-nos absolutamente indispensavel é a hygiene publica.

Sem ella fatalmente, irremediavelmente, havemos de ver augmentar o numero das molestias que enchem os lares de lucto e roubam existencias preciosas á sociedade, á familia e á patria.

A agua que nos fornece o aguadeiro, a carne e a fructa que nos compra a creada, o ar que respiramos devem ser todos o objecto dos nossos maiores cuidados visto como são os vehiculos principaes que transportam diariamente, para o nosso organismo milhares de milhões de microbios de molestias de toda natureza. Se não indagamos da pureza do ar que respiramos, se não sabemos como é feito o serviço de abastecimento de carnes verdes e de fructas e se não procuramos saber de que fonte nos vem a agua que ingerimos, teremos de ver mais hoje ou mais amanhã serias perturbações na nossa saude, ocasionadas pela incubação de molestias, num espaço de tempo as vezes até longo.

O estado sanitario de Sobral, actualmente, constitue uma terrivel ameaça á vida publica. Os habitantes desta cidade vivem tranquillamente sem saberem da infinidade de germens de molestias que a comida, o ar e sobretudo a agua, lhes desenvolvem no organismo dia a dia.

Para dar uma prova a esta nossa affirmacão quizemos examinar de perto o lugar de onde nos é trazida a agua para beber e para o serviço de cosinha, e com este fim nos dirigimos, em dias desta semana, ao rio que passa ao pé desta cidade. O que tivemos occasião de ver ali pelos 9 horas do dia, é difficil de descrever.

Vinte lavadeiras seguramente, distribuidas em diversos pontos da margem do rio lavavam roupa despreocupadas, creanças tomavam banho, uns pescavam e outros lavavam animaes dentro do rio, e toda esta agua emporcalhada estacionava aqui e ali com uma cor suja e cheia de espuma. E' esta agua que Sobral bebe. Depois de ter lavado os animaes toda a roupa suja de uma população e os fundos dos quintaes de uma ci-

dade os aguadeiros apanham-a para nos vender a 200 reis a carga.

Este facto presenciamos nós cheios de terror. Mas de vinte cargas naquelle momento acercavam-se do rio e os perversos aguadeiros com as calças arregaçadas entravam nessa agua immunda que a corrente não podia levar e mergulhavam alli os seus canecos de madeira para enche-los. Dirigimos-nos a um desses aguadeiros e perguntamos-lhe:

«O' rapaz, porque está a apanhar uma agua tão suja?»

O rapazinho voltou-se e nos olhando com curiosidade foi dizendo:

«E' aqui que todos apanham a agua. Só querem pagar a carga a doistofões!»

«Mas essa agua é para beber?»

«E' sim, senhor, todo mundo bebe aqui.»

Impressiões sahimos e mais adeante interrogamos a uma lavadeira que seminua, passava sabão nalgumas peças de roupa.

«Vossa mercê sabe dizer por aqui, o lugar que botaram um bezerro morto?»

A mulhersinha voltou-se e deu a lingua?

«Um beserro? Aqui botam é muitos todos os dias, nem é só bezerro, botam ovelha, cabrito, cachorro, todo o bicho que morre. Ainda num dia desse botaram acolá assim, um cavallo morto. Vos- simicê vá andando que ha de encontrar mais abáixo os pedaços delle.»

«Quem foi que botou esse cavallo?»

«Não sei. O bizerro num dia desse quem botou foi o velho Rufo. Vos simicê não conhece aquelle velho grosso que foi guarda da cidade?»

Eis aqui as informacões que podemos colher sobre a natureza da agua que ingerimos, e por ellas os leitores poderão ter uma ideia do perigo que está correndo a saude publica, perturbada já por outros agentes, dos quaes agora á falta de espaço não permite occupar-nos.

Abordando este assumpto hoje, temos em vista um duplo fim o que é, em primeiro lugar, pedir ao sr. Intendente municipal para tomar conhecimento destes factos que aliás tem a sua gravidade, tomando as providencias que o caso está exigindo, e em segundo lugar, prevenir ao publico para que este se acautelle com a agua que lhe é actualmente ingerida a qual é conductora de infinidade de molestias que ora está soffrendo esta população.

João, a regalo da grotagem. Mas pensam as auctoridades, se ellas fossem daquellas, ha muito nós todos tñhamos succumbido.

A minha colera manifesta por esse divertimento que parece inoffensivo, não é exagero, não senhores.

Estão solidarios commigo muitos consideráveis, homens respeitaveis, cumpridores de suas obrigações, figuras de representação social politica e religiosa.

São todos elles homens graves e direi- tos, atacados uns de rheumatismo, outros das molestias do coração, do figado, dos rins e finalmente outros de neurasthenia, e por isto m s no não podem e- tar raspando um susto de quando em vez. Se não tomarem em consideração o meu protesto faremos um «meeting» e consti- tuiremos uma «Liga» contra as bombas.

Para que fique bem documentado o meu protesto passo e conto o seguinte facto que me occasionou prejuizo de ordem su-

## SELVA

(Para o Almerindo Silva)

Plena floresta amazonense. Erra, No ar, o grato aroma da baunilha. Cada o chidea que as petalas descerra E' uma e'quisita a nova maravilha.

A tarde morre. A humida escumilha da garôa, enfumaça o valle e a serra. A noite desce escurecendo a Terra; Vesper no azul pallidamente brilha.

Ao longe o rio geme cavo; impiedoso faz boquear com estrondo o cedro annoso e arrasta as touceiras de assahy.

Passa um morcego, tremulo de susto Receio ver sahir de cada arbusto O vulto homiengo de Mapianguary.

Me'n'os Maio 1913.

AMERICO PINTO

cial, provocando-me serias perturbações nervosas:

Tenho em Fortaleza um ex'celente amigo, homem de envergadura politica de acção na imprensa e na tribuna para propagar as suas idéas que aliás são as minhas. Tñhamos combinado por correspondencia anterior, levantar no Ceará a monarchia, em substituição a esta republica syphilitica. Elle faria a propaganda em Fortaleza eu em Sobral e suas visinhanças S. José, Mutuca, Tobiba Campo Novo etc, promovendo comícios e fazendo circular boletins.

Tinha recebido ultimamente uma carta do meu amigo e correligionario, communicando-me os acontecimentos politicos muito favoraveis a nossa causa sacrosanta, e pedindo-me em seguida a noticia do progresso do analfabetismo e das superstições, no nosso meio elementares com q' contavamos para levantar as nossas idéas altruisticas.

Apesar de lá fóra na rua não cessarem os estampidos das bombas, acerquei-me da mesa de trabalho, peguei na penna, e radiante, pensando na distincção que havia de dar-me D. Luiz de Orleans quando estivesse de dono desta terra incomparavel, ia responder a carta do meu benemerito correligionario.

Comecei nestes termos: «Nobilissimo amigo e correligionario.

Foi com a maior e a mais grata de todas as satisfações que tenho tido nesta minha accidentada carreira politica, que recebi a sua patriotica e esperancosa carta em que...» Não pude continuar; o estampido de uma bomba fez-me saltar da cadeira, quebrar a penna e borrar com o nariz o que ia escrevendo.

Fiquei irritado. Rasguei o papel e depois de esbravejar contra o perverso anarchista que me tinha raspado tão desgraçado susto, co'ncei novamente á fazer a carta:

«Correligionario.

Recebi a sua carta que agora passo a responder. Estou sciente do que me mandou dizer com referencia ao...» Outra bomba, desta vez debaixo de minhas janellas fez-se ouvir atterradora.

Dei um gritto como se a bomba tivesse me arrastado as costellas e em purrei-me contra a mesa que virou commigo de pernas para o ar.

Ao levantar-me deste embulho estava furioso, peguei no revolver e cheguei até à janella disposto a atassallar a golpe de bala o miseravel anarchista, que felismente, ja andava longe. Puz de pé a mesa, organizei os papeis e objectos levados na queda, e ainda furioso, soltando imprecações, voltei novamente a responder a carta do meu correligionario, mas desta vez, com termos muito differentes:

«Senho,

da' us no a recebi sua carta e en...

má hora venho responder-a.

Sou um republicano destimido e absolutamente não admittirei que qual quer individuo venho falar de sua reputação. Este negocio de monarchia no Ceará não passa de uma pretensão besta e grosseira de sua parte. O Ceará é muito civilizado e muito patriótico para não admittir tão noventa pustula. O sr. está muito mal informado quanto a Sobral e suas visinhanças serem dominadas pelo analfabetismo e pela superstição. Isto é uma calumnia lançada á minha nobre terra e cabe-me o direito de defendel-a aqui tem jornaes, gabinetes de leitura, bibliotecas, escolas racionalistas, associações operarias, gremios dos socialistas, tudo, e não se admittie monarchias S. José, Campo Novo, Mutuca e outras visinhanças estão nas mesmas condições intellectuaes e moraes. Allí se cultivam a litteratura, as sciencias e as artes, e não pode haver duas opiniões favoraveis á monarchia que não passa de uma intrujona.

Faça-me o favor de não me escrever mais porque não responderei as suas cartas.

Vá lamber sabão, plantar batatas, vá para o diabo que o carregue:

Pathé

Eis em que dão as taes bombas; Põem a gente em estado doloroso de nervos e somos obrigados a dizer e a escrever o que não queremos.

Quando o meu pobre correligionario receber esta carta o que não ficará dizendo de mim!

E o negocio é que se a monarchia subir como penso Dom Luiz em, vez da distincção mandar-me há deportar ou então decapitar.

E tudo por causa das bombas.

Petit Pathé

O mais perigozo cazo de boubas ou mesmo de gona Syphilitica, não resiste a poderosa e efficaz acção curativa do MURURE CALDAS. Quereis ter a certeza? xp-rimentai-o.

## Psii!!

V nha cá senhor pintor De porta, portal, portão; Perciza de algum pincel, Ou pie iza de zação? Quer o'eo, secante ou p'xe; (Ouça lá eu não illudo!): Cré, alvaiade amarelo; No Zépaulo encontra tudo.

Chape de palha e massa artigos finissimos na «O Leão».

 «SOBRAL»

Vindo do Pará é esperado em Camocim, depois da manhã seguindo para Pernambuco.

«CRATEUS»  
Tambem esperado depois da manhã do Sul, seguirá para o Norte.

«VICTORIA»  
Carregará hoje em Camocim, segue para o Sul.

«NATAL»  
Esperado do Sul depois da manhã, regressado após a respectiva demora.

«PIAU IY»  
Esperado em Camocim, do Sul, no dia 10 de julho proximo.

Chin'lar de Larça, a ligo novidade, 1s500 pa. na Loja Leão.

## As Bombas

Venho hoje, no goso de meus direitos de cidadão, protestar contra o pessimo costume de atirar bombas, o qual vai se tornando intoleravel nesta terra, e espero q' as nossas auctoridades para reprimir tão inqualificavel uso e abuso, mande postar em cada quarteirão desta cidade uma força policial embalada com ordens terminantes de fuzilar esquartejar em seguida, todo individuo anarchista que for surprehendido a atirar bombas.

E' verdade q' se não se trata daquellas bombas com que o cabo João B'n'to ez um susto ao Cel. Thomaz Cavalcante.

As bombas a que venho me referindo são pequenas, e não causam nenhum damno de ordem social ou politico apenas serem para festejar o venerando S.

ILEGIVEL

A DESHONRA DE UM LAR

# Sogro e Amante

TENTATIVA DE MORTE—UM DRAMA DE MISERIA E IGNOMIA

Mais um crime sensacional acaba de ser cometido em S. Paul.

O facto passou-se ante-hontem tarde.

Num casebre à rua Alvaro Ramos, nº Quarta Parada, foi residir ultimamente um casal: Pedro Mendes Sousa e sua esposa Maria de Sousa. Elle de 17 annos de idade e pedreiro, ella de 16.

As 5 1/2. alli passando o trabalhador Arthur Porto, viu á janella uma rapariga moça e bonita apesar de transfigurada pelos soffrimentos, chamo-o, e elle aproximou-se.

—fallou-lhe, com voz entrecortada pelos soluços:

—Não or, tenha piedade de mim. Meu marido tentou assassinar-me e fugiu, necessito duma alma caridosa que vá chamar meu pae, na Villa Mariana.

Arthur Porto transido de pavor foi comunicar o facto a policia. Providencia imediatas foram tomadas, comparendo áquella casa o delegado Arthur Porto, o medico legista dr. Luciano Gualberto e o medico da Assistencia dr. G. G. G.

A infeliz mal podia fallar.

Chama-se Maria, era casada e tinha sido ferida, havia mais de tres horas, pelo proprio marido, um pedreiro de nome Pedro, que se evadiu, abandonando-a, esfaqueada e quasi agonizante, naquelle humilde casebre em que residiam.

Apresentava tres profundos ferimentos incisivos, sendo um no ventre visinho á depressão umbelical, outro na região hypogastrica e finalmente o terceiro na fossa iliaca, todos elles penetrantes na cavidade abdominal.

Immediatamente Maria foi removida para a Casa Misericordia, em estado de esperador.

Foram ouvidos os outros moradores do casebre e todos deram boas referencias quanto ao bom tratamento que Pedro dispensava á esposa.

**Falla o pae do criminoso**

De indagações em indagações, a au-

toridade descobriu o pae do criminoso. Era Joaquim Ferreira de Jesus e residia á rua Nilo n. 65 Villa Mariana.

Interrogado, fez elle boas referencias sobre a nora e filho.

Elle era uma portuguezita honesta e trabalhadora, carinhosa e boa, vivendo para a felicidade do seu filho; e este embora muito creança ainda, amava-a ardentemente.

Haviam contrahido nupcias a 14 de dezembro do anno passado e foram residir em sua companhia, de onde saíram ha 15 dias, visto Pedro ter arranjado casa. Era tudo quanto sabia, não podendo atinar com a causa dessa brutalidade, que o enchia de pasmo e de profunda magua.

**O pae da victima falla**

E' o portuguez João Ferreira Gomes, morador á rua Antonio Coelho n. 45, Villa Mariana.

Tres accusações graves ao genro. Disse que elle espancava a mulher, tendo, ha dias, ido levar Maria a sua casa, onde a abandonou.

Depois, fizeram as pazes e Pedro a levou consigo para a sua nova habitação.

**Desvenda-se o mysterio**

Em companhia de João Ferreira Gomes foi seu amigo inimo José Gonçalves, que em dado momento assim fallou:

—O melhor é que se diga tudo como é. A policia nada se deve occultar, porque a verdade apparece sempre.

O Gonçalves começou a narrar um drama de miseria e de ignominia, que era bem a explicação de tudo quanto se passara.

Joaquim Ferreira de Jesus, o pae de Pedro, o sogro de Maria, era amante desta.

Toda a visinhança estava farta de saber e o proprio pedreiro sabia. Ou melhor, certo dia, apanhara a esposa em flagrante adultério com seu pae, não matando-a neste pelo respeito e temor que lhe tinha.

Da "Epoca" de 6 de maio.

Directores do salão Gremio Sobralense  
Dr. Alfredo de Andrade  
Cel. Ildefonso de Hollanda Cavalcante  
Directores do salão «Mão Negra»  
Frederico Ferreira da Ponte  
José de Almeida Lima  
Director da orchestra:  
Raul d'Almeida Monte

Direcção Geral  
Francisco Godo Rangel

\*\* No dia 28 do corrente, sabbado, ás 8 horas da noite, terá logar no "Gremio" uma "Soirée Blanche" para a qual receberemos convite. Agradecemos aos directores desta festa a fidalga attenção.

**"AURORA SOCIAL"**

Como fôra annunciado por boletim, effectuou-se, no dia 16 do corrente, á noite, em casa de residencia do Sr. Francisco Madeira, uma reunião de artistas desta cidade cujo fim fôra fundar uma sociedade com a denominação de "Aurora Social," tendo por objectivo a protecção mutua da classe.

Nessa occasião foram ouvidos diversos pareceres sobre a fundação da referida sociedade e seus fins.

Grande numero de artistas subscreveram uma lista, consolidando o seu apoio á fundação da "Aurora Social."

Hoje terá lugar a nova sessão na qual será aclamada a sua primeira directoria. O "Nortista" fez-se representar, por um dos nossos companheiros.

Fazemos votos a nova associação para que tenha vida dilatada e seja finalmente uma corporação digna do nome baptismal que adoptou.

**CIRCULARES**

—Recebemos e agradecemos a circular que nos dirigiram o revd. padre Olegario R. Memoria e o snr. Saturnino Memoria communicando-nos a fundação de um estabelecimento de ensino na villa de Campo-Grande sobre a direcção daquelles illustres conterraneos.

A nova casa de ensino a que nos referimos denomina-se "Instituto D. Manoel" e accetta alumnos internos, semi-externos e externo e se dedica ao desenvolvimento do ensino primario e secundario.

Enviamos de nossas columnas um entusiastico "avante" aos emprehendedores de obra tão humanitaria nessa terra de analphabetas.

—Recebemos attenciosa circular do snr. José Thomaz do Monte Silva, commerciante em São Benedicto, em que nos communica haver admittido como sociosolidario de seu estabelecimento commercial naquella villa, o operoso moço Adolpho Silva Soares, girando a firma daquella casa de ora em diante, sob a razão de J. Thomaz & Cia.

Agradecemos a fineza do snr. José Thomaz e auguramos um dilatado horizonte para a nova firma commercial, "GREMIO IPUENSE"

Temos sobre nossa banca de trabalho um gentii convite que nos endereçou o sr. Herminio Felicio director deste mez do "Gremio Ipuense," cuja partida teve logar hontem.

Penhorados agradecemos ao snr. Erminio Felicio, a delicadeza que teve para conosco.

Soffreis de reumatismo agudo ou chronico? Tende as articulações inchadas? Tomai o poderoso MUKURE CAL. D.S e a vosso cura será immediata.

**AS NOSSAS ESTATISTICAS**

Informações apanhadas da mensagem apresentada no Congresso pelo Marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, no dia 3 de Maio passado.

**ESTRADAS DE FERRO**

A extensão total em trafego das linhas ferreas no Brazil era, em 1912, de 23.075 kms. 265 pertencentes as diferentes rédes fiscalizadas para Inspectoria Federal das Estradas.

A parte financeira das vias ferreas não custiadas pela União representou uma responsabilidade para o governo, comprehendendo as importancias das encampações e de juros num total de reis 37.373.531\$159, convertida a parte ouro em papel ao cambio de 16 d.

Esta importancia será augmentada este ano de mais 1.200.000\$000.

O custo das estradas de ferro construidas e encampadas, a cargo da Inspectoria Federal eleva-se a importancia de reis 523.063.640\$406.

A receita da Estrada de Ferro central do Brazil, em 1912, foi de 37.042.292\$, attingindo á quantia de 87.543.834\$863 a despeza.

—As 20 companhias de cabotagem fiscalizadas pelo governo fizeram 1.003 viagens redondas dando uma receita de 37.819.604\$913.

O «Lloyd Brasileiro» apesar de haver augmentado em 35.986 toneladas de carga, teve, comparando á renda arrecadada em 1911, uma diminuição de..... 709:363\$000.

—A renda conhecida, dos Correios, em 1912, chegou á quantia de 9.231.061\$912 e a despeza, no mesmo periodo a de 15:890:471\$092.

Em 1912 existiam em todo o Brazil, 3.415 agencias de correio.

—A renda do Telegrapho Nacional em 1912 foi de 11.264.339\$626 e a despeza de 21.452.945\$800.

Cont.

A ultima be'leza em gravatas recebeu a «Loja Leão.»

**GREMIO SOBRALENSE**

De ordem do Sr. Presidente dessa corporação, convido todos os seus socios a comparecerem á sessão de Assembléa Geral que se realizará domingo, 29 do corrente, ao meio dia na respectiva séde, cujo fim é eleger-se a Directoria que tem de reger os destinos do «Gremio» durante um anno a começar de 24 de Julho vindouro.

Sobral, 20 de Junho de 1913.

O 1.º Secretario  
Clovis Mont'Alve ne

Asma?

Bromil?

**EDITAL**

**COLLECTORIA ESTADUAL**

De ordem do sr. Collector faço Publico aos contribuintes do imposto de decimas urbana que se está procedendo a cobrança do referido imposto, sem multa, até o dia 30 deste mez.

Collectoria das Rendas Estadoaes do Municipio de Sobral, em 15 de Junho de 1913

O Escrivão  
Domingos Linhares Lima.

Coqueluche?

Bromil

—As senhoritas encontrarão na "Bandeira Branca" desde o estracço, os pós de arroz, o talco, a brilhantina, o odol até a mais delicada phantazia em tecidos e enfeites.

—Em chapéos de massa e palha para homem, creança e senhora; em chapéos de sol de seda fina e fazenda interior para senhora, creança e homens recebeu o Ze Paulo.

**LEIAM POS FERRUGINOSOS DE MOTTA JUNIOR**

Medicamento certo e seguro para a dyspepsias diarrheas, dores de cabeça, nevurias, palpitações, peso no estomago, asias, menstruações dificeis, flores brancas e anemia

**DEPOSITO**

No Rio, Silva Gomes, & Comp. rua de S. Pedro n. 40 e J. M. Pacheco, rua dos Andrades, n. 95 em S. Paulo, na drogaria Bernel & Comp., e Braulio & Comp. rua de São Bento, 34, A; na Bahia, na Drogaria America, rua das Princesas, n. 5; no Pará, Cezar Santos & Comp, rua Santo Antonio 25; em Manaus, na drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz, n. 23 e nas drogarias de Pernambuco.

**Vida Social**  
ANNIVERSARIOS  
Fez annos  
No dia 18.  
=A exma. sra. d. Ernestina Ribeiro da Rocha, esposa do snr. Carlos Rocha, rector da "Patria."  
Fazem annos  
Depois da manhã  
—Os irmãos João e Francion de Albuquerque, filhos do sr. Bruno d'Albuquerque.  
—Os interessantes meninos Maria e José, filhos do nosso companheiro Craveiro Filho.  
No dia 26.  
=O Exmo. snr. dr. João Marinho de Andrade, criterioso e humanitario facultativo cearense.  
=A senhorita Tercia Vianna dilecta filha do snr. José Lourenço Vianna.  
**"GREMIO SOBRALENSE"**  
Amanhã, ás 8 horas da noite terá logar nesta sympathica sociedade recreativa a partida ordinaria deste mez. A festa do "Gremio" nos promete ser animada e brilhante.  
Agradecemos o delicado convite que nos enviou a sua directoria.  
O programma da festa da manhã é o seguinte:  
**1ª PARTE**  
1. Walsa «Eternel Pintemps»  
2. «La Casta Suzanna»  
1. Schottisch «Danse n.º 3»

1. Polka «Dengosa»  
Quadrilha Mão «Negra»  
3. Walsa «Donnez-moi votre cœur»  
2. Polka «Dozinha»  
4. Walsa «Saudades de Stauna»  
2. Schottisch «Maria»  
Les Lanciers Universels  
**2ª PARTE**  
3. Walsa «Viuva alegre»  
3. Polka «Tal e qual!»  
6. Walsa «Adorée»  
3. Schottisch «Divina»  
7. Walsa «Prantos Secretos»  
Quadrilha «Amo: Perfeito»  
4. Polka «Gremistas»  
5. Schottisch «Inverno em flôres»  
8. Walsa «Minha dôr»  
9. Walsa «Illusão de um sonho»  
Commissões Recepções  
Cel. Vicente Adeodato Carneiro  
«João Frederico Pimentel»  
«Joaquim da Silveira Borges»  
Dr. Manoel Marinho de Andrade  
«Joaquim Ribeiro da Frota»  
«José Saboya d'Albuquerque»  
Ernesto Marinho de Andrade  
Amadeu d'Almeida Monte  
Francisco Rangel Parente  
Raymundo Frota  
**BUFFET**  
João Julio Parente  
Oswaldo Rangel Parente  
José Euclides d'Albuquerque  
Dr. José Plutarcho R. Lima  
Montano d'Albuquerque  
Antonio Linhares  
Francisco d'Almeida Monte  
Mario d'Almeida Cialdini.

# É UMA VERDADE QUE O

## Elixir de Carnahuba e Sucupira Composto

*Cusa Syphilis, Rheumatismo, Fesidas, Boubas, gomma Asehitismo*

EXIJAM FIRMA=ANTONIO J. RABELLO=PARAHYBA DO NORTE

gente em Sobral--Vicente Adeodato Carneiro

## CASA PAULISTA

Inaugurou-se este grande estabelecimento de fazendas a retalho, filial da firma

Arthur Lundgren & Cia. de Fortaleza

Grandes vantagens, encontra-se nesta loja, onde tudo é vendido por preço barato

Aproveitai as baratissimas pechinhas da

**Casa Paulista**

Córtes de brins para calça padrões variados, por 1250  
Cortes de fustões, padronagem moderna para um vestido completo por 2000 mil reis,  
Uma variedade immensa de cortes de muitos outros tecidos, com 10 covados cada um a 2000 o corte.

UNICO LOJA QUE VENDE BARATO

Rua Senador Paula n. 29-SOBRAL

## Cura da Opilação

AMA ELLOO CANGUARY

EM VINTE DIAS, PELO

## DOCUMENÇA

—DE—

MOTTA JUNIOR

Medicamento aprovado pela inspectoría de Hygiene Federal.  
N. B. = E' falso o Medicamento que não trouxer o «fac-simile» da firma do auctor ao lado de cada latinha.

### DEPOSITO

No Rio de Janeiro, Silva Gomes & Cia., rua S. Pedro 40 e J. M. Pacheco rua dos Andrades, 95; em S. Paulo, Baruel & C. e Braulio & C, rua S. Bento, 43 C. rua Bahia, Drogaria merica, rua das princezas, n. 5; no Pará, Cezar Santos, & Rua S. Antonio, 25; em Manaus Drogaria Freitas, rua Marquez de Santa Cruz

### TERRAS A VENDA

Vende-se cento e duas braças de boas terras de criar no lugar Cacimba do Meio-com meia legua de fundo para cada lado do riacho Caioca.

A tratar á Rua do Senador Paula n. 26.

Para bilhar no Zè-Paulo se encontra panno, bollas, tacos, fixas, da dos, gis, es-rovav etc.

### CIRURGIAO DENTISTA

**Dr. J. Plutarcho R. Lima**

Dá expediente no seu consultorio cirurgico-dentario á rua da Aurora, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

## OS INCOMMOTOS DE SENHORAS E O MEIO FACIL DE COMBATEL-OS

Quantas senhoras, na execução de seus labores domesticos, não se sentem de subito atacadas de cançasso, dores nas cadeiras, nas pernas, nas costas, dôr de cabeça, torturas, catafrios, perturbações da visão, sem que possam alinar com a origem dos males que as acabrunham.

E sem causa apparente que justifique tão grandes incommodos, os attribuem logo a fadigas physicas ou a excessos de trabalho.

Entre anto, em geral, tudo provem de perturbações genitales e é principalmente a idade critica com seu corcio de doenças incubadas ou manifestas que as determina, por si só ou complicada com o artritismo.

A Saude da Mulher é um remedio muito effizaz não só para as enfermidades da idade critica como tambem para certas manifestações arthriticas.

A Saude da Mulher combate as suspensões, fiores brancas, colicas uterinas, hemorragias, irregularidades menstruaes rheumatismo etc.

E' um preparado para uso interno é sua dose é de 2 a tres colheres de sopa por dia.

A Saude da Mulher vende-se em todas as Pharmacias do Brasil.



Laboratorio Daudt & Logunilla, Rio

## Loja Syria

DE

**FELIPPE BRAZ**

Neste importante estabelecimento commercial encontra-se: Fa-endas finas casemiras miudezas, perfumarias calçados, chapeos bengalas, gravatas, fitas oias, roupas feitas e malas para todos os preços.

**Não ha competidores no mercado**

VENDAS POR ATACADO E A RETALHO

RUA SENADOR PAULA

Ceará--Sobral

ILEGIVEL

# FAÇA FAVOR NÃO LER

PORQUE?

Porque se V. S. ler, fatalmente, irresistivelmente, fascinadamente será atraído para a LOJA



propriedade de Joaquim Liberato de Carvalho, á praça do Mercado. Sim, será fascinado pelo grande stock de mercadorias novas chegadas pelo ultimo vapor mas compradas por um preço altamente vantajoso. E' dahi a competencia estupenda que está azendo a "LOJA LEÃO." Não é propriamente um QUEIMA porque, por si, já é UMA QUEIMAÇÃO.

## Depois

A beleza dos tecidos, a fixidez das cores, a delicadesa dos padrões são de tão finissimo acabado que nada mais é licito desejar.

## Centro de Diversões

TRAVESSA DO XEREZ 525 BOTEQUIM E CONFEITARIA

DE

## MONTANO ALBUQUERQUE & IRMÃO

O melhor estabelecimento d'esta cidade neste genero. Alli emcontra-se constantemente cervejas geladas, vinhos finos, aguas gazozas, refrigerantes, etc, além de um grande sortimento de mercearia e confeitaria. Não obstante não ser restaurante, pode-se pegar alli uma fina e ligeira refeição de linguça, sandwiches, empadas, etc.

ASSEIO E SINCERIDADE E' A DIVISA DA CASA

## Cigarros MIMOSOS

PREPARADOS escrupulosamente com fumos de primeira qualidade importados directamente das melhores fabricas nacionais; papel «feligrané» maipua a.ão cuidadosa e higienica.

PRÊMIO DE 1 LIBRA STERLINA

DEPOSITO Fabrica S. Lourenço de Francisco Rodrigues dos Santos - Rua Coronel Joaquim Ribeiro, 30 - SOBRAL

## Loja da Chaleira

Explendido sortimento de ferragem, louça, procellana, vidraria e quinquilharia. Grande stok de candieiro a kerozene e a gas. Relogios de todas as qualidades e todos os preços. Deposito permanente de bicycletas e gramophones e discos

Desafia competencia em preço  
PRAÇA DO MERCADO SOBRAL

## Mercearia Rodrigues

Unico estabelecimento, em Sobral, nos seguintes artigos: Vinhos finos, doces paos, marmellada, goiabadas, cebollas, macarrão, sardinhas, camarão, lagostas, os tras, manteigas, ervilhas, aletria, azeite-doce, azeitonas, em latas e em vidros, abacaxy, em calda, chocolate em pó e em pães, ameixas, kola champagne, batatas, vinagre, charutos; arroz, assucra, sabão, louças e o delicioso café moka.

O freguez que comprar 2\$000 receberá um coupon e por uma colleção de 50 o proprietario pagará ao protador um libra sterlina.

## Typrajá

Photographo-Chilographo e Pintor

Importante atelier photographico com machinismo modernismo. Material de primeira ordem dos afamados fabricantes Lumier, Agfa, Warten, Wellington e outros. Trabalhos em nitrato, citrato, bromureto e platinotipia. Uma duzia de retractos por 9\$ em 24 horas. Retratos em cartões postaes. Especialista em produções e retratos acrayon e coloridos. Aceita chamados para serviço no campo.

NOTA=Como é usual em todas as photographias, paga-se metade da importancia do serviço na occasão de tirar a chapa.

Entre mil outros artigos desfaca-se:

Um stock de fitas de velludo  
Um stock de chita e cretones  
Um stock de rendas de seda  
Um stock de gregas finas  
Um stock de laises de seda de cor  
Um stock de punhos e gravatas  
Um stock de calçado e capas de borracha  
Um stock de machinas de costura e mil outras novidades  
A' LOJA LEÃO

## Indicador do "Nortista"

Acceptamos annuncios para esta columna a 100 reis cada um por cada vez

BARBEARIA POMPEU=Rua da Aurora.  
Preços modicos serviço correcto.

CAFÉ MUIDO=Kilo 1\$500—José Avellino Rua Senador Paula.

FERRREIRO—João Pé de Grade, residencia, Cruz das Almas.

GRAMOPHONES e discos, na Loja da Chaleira, á Praça do Mercado,

CABINETE DENTARIO de Raymundo Fialho. Com longa pratica da arte dentaria na capital do Pará e na cidade de Sobral, offerece seus serviços e aceita chamados para qualquer parte, demiante ajusto previo: Faz e concerta dentaduras por mais estragadas que estejam. Extração de dentes completamente sem dor.—Meruoca—Ceará.

HOTEL DO NORTE—Rua Coronel Camello, canto da praça do kazarie.

JOÃO SENNA photographo, preço sem competencia. Travessa do Alcantara.

JOSE CHAVES FILHO, Advogado.  
Pode ser chamado para qualquer ponto o servido pela E. F. de Sobral.

CARATHEU'S

A LOJA DA LUA prepara-se roupa sob medida, por encomenda.

QUINQUILHARIA, louças e ferragem na Loja da Bandeira Branca.

RAYMUNDO DIAS alfaiataria na Loja da Lua, praça do Mercado.  
Grande stock de casemiras e linhos.

URIVES=Francisco Madeira Sobrinho Oficina á rua Santo Antonio.

RICARDO GUIMARAES = concerta machina de escrever, de costura, gramophone etc.

INTAS a oleo grande deposito a preços vantajosos na Loja Chaleira.

ANIAO MUTUA, agente Craveiro Filho rua Menino Deus, 10.

PIRAJA' photographo e pintor, rua Menino Deus.

ATTENÇÃO

Trenas de 5 a 20 mtrs. na (Loja da Chaleira)  
Esquadro superiores para artista  
Sortimento em cultelarias  
Superiores facões de "Collins"  
Superiores foices de aço puro 2:000 a 2:500  
Camas de campanha desmontaveis  
Ternos de medidas para secos  
Balde de zinco p' todo serviço a 2:000  
1 Par de estribos superiores por 1000  
Balas de aço para revolver Mauzer  
Verniz a pincel para madeira  
Relogios de parede, chalet  
Bolças para viagem  
Manda-se amostras a domicilio  
Colchete de pressão 60 reis a duzia  
Colheres alunio p' café 2:000 duzia  
Sabonete Marca Leão 800 rs. duzia  
Granjias de aluminio 300 rs. duzia  
Duzia de Collarinhos, fechados 8:000  
Escovas para bigode muito chic. 1300, uma  
Cigarreiras metal, ultima novidade 3500 uma  
Machinas para cortar cabelo superior.....  
10:000 uma  
Chicaras de porcelana para chá e café  
Duzia de punhos fechados 14:000 rs.  
Bules de louça pó pedra a 1:800  
Bacios  
Sortimento em louça esmaltada  
Sortimento em chaminés p' candieiros  
SOBRAL

# NORTISTA

Encarrega-se de qualqer trabalho typographico como; impressão de jornaes, cartas circulares, cartões de visita memoranduns envelsdes, rotulos, facturas, recibos, folhetos &

ILEGIVEL